

BOLETIM DE NOTÍCIAS DE AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO



JUNHO 2023 • VOLUME 9 • EDIÇÃO 2

NESTA EDIÇÃO

Agricultura
Como um
Negócio

Contando a
história com
fotografias

Perfil do
Agricultor
da A

Perfil do Parceiro:
Escritório de
Desenvolvimento das
Igrejas Evangélicas

HORÁRIOS
DE
VIAGENS
DA ALTA

Agricultura Como um Negócio

*Lilian Zheke, Consultor Técnico de
Agricultura e Meios de Subsistência para
a África Austral*

A agricultura como negócio (ACUN) promove a agricultura como forma de maximizar a lucratividade. A ACUN ajuda os agricultores a mudar de uma mentalidade de substância para uma atitude de negócios. À medida que os agricultores aumentam a produção usando métodos como a Agricultura de Conservação (AC-Mais), eles têm uma oportunidade maior de produzir não apenas para consumo, mas também para obter renda e outros bens. Os materiais de recursos da ACUN podem ser baixados [aqui](#).

Uma empresa opera com o objetivo de obter lucro por meio da prestação de um serviço ou produto. Na agricultura, insumos como sementes e terra são usadas para produzir culturas e/ou gado que são vendidos em um mercado. As operações de negócios agrícolas começam perguntando o que o mercado deseja. O agricultor avalia então o potencial de lucro das diferentes opções (empreendimentos) e estabelece metas e planos para o que deseja alcançar. Só depois disso podem mobilizar recursos e iniciar as atividades de produção e comercialização. No final da campanha, o agricultor avalia se seus objetivos foram alcançados para ajudá-lo a planejar a próxima campanha.



Alcançar a segurança alimentar por meio de melhores práticas de produção libera produtos para comercialização.

CONSTRUIR A CAPACIDADE EMPRESARIAL DOS AGRICULTORES

Para que os agricultores administrem suas farmas como um negócio, eles devem tomar boas decisões sobre produção, marketing e finanças de forma a reduzir custos, garantir mercados lucrativos e maximizar lucros. E além de saber como cultivar e aumentar a produção, os agricultores precisam de ter habilidades e conhecimentos para tomar decisões informadas que aumentarão seus lucros. Os agricultores precisam:

- Selecionar os empreendimentos certos (culturas e/ou gado);
- Identificar e acessar oportunidades de mercado;
- Avaliar a lucratividade e os riscos;
- Desenvolver planos de negócios e orçamentos;
- Manter bons registros e administrar as finanças.

Estas questões têm um grande impacto no desempenho ou sucesso dos negócios agrícolas.

PLANEAMENTO DE NEGÓCIOS AGRÍCOLAS:

O planeamento de negócios envolve preparar e organizar todos os recursos necessários para administrar o negócio. Ele determina quais recursos serão necessários, quando serão necessários e de onde virão. Um bom plano de negócios especifica quais produtos serão produzidos, como isso será feito, quais recursos e insumos serão necessários e quando, como os produtos serão comercializados e quais retornos são esperados.

ORÇAMENTO E MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO:

Os agricultores devem maximizar os lucros analisando os custos em que incorrerão e determinando seu preço para obter lucro. Uma Análise de Margem Bruta (AMB) é uma estimativa da receita, custos e lucros da produção de um determinado produto. A AMB pode ser usada para:

- Estimar a lucratividade relativa de diferentes empreendimentos agrícolas ou pecuários;
- Comparar o potencial de lucro em diferentes épocas do ano;
- Determinar como os custos podem ser reduzidos para aumentar a lucratividade;
- Identificar a necessidade de aumentar os preços ou acessar mercados que pagam melhor.

NOÇÕES BÁSICAS DE MARKETING:

Marketing é crucial para qualquer negócio. Materiais de treinamento do nível de agricultor para marketing podem ser baixados [deste link](#). Os agricultores precisam selecionar o produto certo, os compradores certos e o melhor momento de produção e vendas. Para fazer isso, os agricultores devem ser capazes de:

- Entender e pesquisar as necessidades e tendências do mercado (incluindo padrões de qualidade, oferta e demanda e flutuações sazonais);



Sylvia Muleya, oficial de campo do KMTG de Binga, Zimbabwe, trabalha em um exercício de seleção de empresas agrícolas.

- Planear e agir para atender as exigências do mercado;
- Estabelecer relacionamentos comerciais duradouros com compradores e outros atores do mercado.

MANUTENÇÃO DE REGISTROS:

Um negócio eficaz registra tudo que é relevante para o campo de produção de maneira organizada e armazena essas informações para uso futuro. Os agricultores devem manter registos completos da produção, despesas, rendimentos, comercialização e mão-de-obra. Esses registros os ajudarão a avaliar se seus negócios são lucrativos ano após ano e a estabelecer tendências de longo prazo que podem ajudar a melhorar sua lucratividade ao longo do tempo.

GESTÃO DE RISCOS:

Os agricultores precisam de entender os riscos de vários empreendimentos, para decidir se seus potenciais lucros superam seus riscos e se justificam uma estratégia de gestão de riscos com custos para o negócio agrícola. Fazer esse julgamento requer entender a probabilidade de os riscos acontecerem, seu impacto nos negócios do campo de produção, a eficácia das estratégias de mitigação e o custo associado à mitigação.

CONCLUSÃO:

Nem todos os agricultores podem estar dispostos ou aptos a dedicar parte de sua produção para fins comerciais. Alguns agricultores podem precisar resolver problemas de produtividade, de modo a alcançar a segurança alimentar, antes de se concentrar nas vendas. A mudança da produção de subsistência para a produção orientada para o mercado leva tempo para a maioria dos agricultores. Para apoiá-los, a equipe do projeto precisa adquirir os mesmos conhecimentos e habilidades que ajudarão os agricultores a se moverem em direção ao mercado e à agricultura voltada para o lucro.

Contando a história com fotografias

Christina Philips, Diretora de Recursos e Participação Pública

As fotografias podem ilustrar o sofrimento e a fome ou podem transmitir as vitórias de agricultores e comunidades sobre a insegurança alimentar. As diretrizes a seguir descrevem como as fotos podem ser usadas de maneira eficaz, respeitando e honrando a dignidade das pessoas.

O QUE TORNA UMA FOTO ENVOLVENTE?



Uma imagem da produção agrícola retrata uma comunidade como autossuficiente.

COMIDA!

A segurança alimentar está no centro do trabalho do Banco de cereais e deve ser refletida nas imagens. As fotografias que mostram a produção agrícola, o consumo e a distribuição de alimentos são cruciais para contar a nossa história.



A preparação e o consumo de alimentos também transmitem autodeterminação.

TIROS DE AÇÃO!

Tire fotos que mostrem os participantes do projeto como heróis ativos de sua própria história, trabalhando duro para cultivar alimentos e alimentar suas famílias, em vez de recetores passivos de assistência. Fotografias mostrando diversas atividades, otimismo e movimento são particularmente atraentes.



Imagens com movimento contam uma história mais completa.

PREPARANDO-SE PARA UMA SESSÃO DE FOTOS

- **Faça um orçamento do seu tempo!** Planeie mais tempo do que você acha que realmente precisará para tirar fotos e gravar vídeos. Espere gastar tempo ajudando as pessoas a confiar em você antes mesmo de começar a tirar fotos. Uma boa fotografia geralmente leva mais tempo do que o esperado.
- **Crie uma lista de fotos.** Planeie com antecedência quais fotos irão ilustrar a história que você quer contar. Lembre-se de incluir fotos de ação! Use a lista para guiar sua sessão de fotos.
- **Certifique-se de que a configuração de resolução da sua câmera seja alta o suficiente!** A configuração de resolução de sua câmera pode ser chamada de “qualidade de imagem” ou “tamanho da imagem” e determina a quantidade de detalhes capturados em uma imagem. Quanto maior a resolução, mais nítida e menos borrada a imagem aparecerá, especialmente quando ampliada. Escolha o maior tamanho possível para garantir que uma imagem nítida seja capturada. Se o tamanho do arquivo resultante for inferior a 1,0 MB, a resolução provavelmente será ruim. Para ampliações (por exemplo, pôsteres ou imagens projetadas), o tamanho do arquivo deve ser de 5,0 MB ou maior.
- **Comunique seu propósito.** Explique aos sujeitos por que você está tirando fotos e como elas serão usadas. Informe-os de que sua fotografia pode aparecer em várias publicações e mídias, como brochuras, mídias sociais, boletins etc.
- **Peça consentimento:** Algumas pessoas podem estar dispostas a compartilhar suas histórias, mas não suas fotos por questões de privacidade e segurança. Respeite a escolha deles! Obtenha permissão por escrito, verbalmente ou por vídeo, o que for mais apropriado.



Esta foto de uma escola de campo para agricultores ilustra os membros e suas famílias, bem como como eles estão aprendendo a plantar culturas de cobertura.

CONTEXTO!

Quando você olha para uma foto, você deve ter uma noção de uma história. Incluir o contexto da vida do participante ajuda a fazer isso. Por exemplo, se eles forem agricultores, inclua fotos deles trabalhando em sua machamba. Se eles pertencerem a um grupo de poupança, capture imagens deles interagindo com outros membros em atividades de poupança.



Nesta foto vemos emoção, e ficamos sabendo da família do agricultor líder.



A mulher nesta foto parece triste, mas determinada.

EMOÇÕES!

Tente capturar emoções. converse com as pessoas enquanto tira fotos. Eles geralmente se abrem durante a conversa, e é aí que você pode capturar uma foto que retrate seus verdadeiros sentimentos. Nas fotos à direita, que emoções você vê?



Essa mulher, ao contrário, esbanja alegria!

DURANTE A SESSÃO DE FOTOS

- **Reserve um tempo para que os participantes se sintam confortáveis.** Apresente-se e explique por que está tirando fotos. Se você se sentir desconfortável, seu assunto vai perceber isso. Se você estiver relaxado e gostando da interação, é mais provável que seus participantes também estejam relaxados.
- **Tire fotos em ambientes variados e ilustre várias atividades.** Isso ajuda a fornecer uma imagem mais completa da história do participante.
- **Certifique-se de que a imagem trate o assunto com dignidade.** Não reforça estereótipos nocivos e não explora pessoas em situações precárias.
- **Ao tirar fotos de crianças, inclua seus pais ou responsáveis** na fotografia para contexto familiar. O Banco de cereais limita o uso de fotografias de crianças sem pais/responsáveis.
- **Reúna nomes, idades e relacionamentos de pessoas em todas as fotos.** Registre quem tirou a foto, o nome do projeto e a organização que apoia o trabalho.



Imagens horizontais são frequentemente usadas para pôsteres e apresentações em PowerPoint

USE FOTOS HORIZONTAIS E VERTICais

Diferentes orientações são usadas para vários materiais. Gire sua câmera para garantir que você está obtendo os dois tipos de orientação.



Imagens verticais são comumente usadas em publicações impressas.



DEIXE A LUZ GUIAR A DIREÇÃO DO SEU TIRO.

Fique com a fonte de luz voltada para trás para reduzir as sombras e garantir que o objeto esteja bem iluminado. Se a fonte de luz (por exemplo, o sol) estiver atrás do objeto, ele aparecerá escuro e difícil de ver. Se você precisar fotografar com luz atrás do objeto, tente encontrar uma maneira de refletir ou iluminar outra fonte de luz no rosto dele.

Nesta foto, o sujeito estava de frente para a luz, tornando seu rosto muito mais visível.



A luz atrás das pessoas nesta foto torna difícil ver seus rostos.

AO COMPARTILHAR FOTOS

- Antes de compartilhar suas fotos, pergunte a si mesmo as seguintes perguntas.
 1. As pessoas fotografadas gostariam de ser retratadas assim e publicadas?
 2. A imagem é sensível de sua perspectiva cultural? Lembre-se de que o que é considerado respeitoso varia de cultura para cultura.
 3. Como essa imagem será percebida por um público estrangeiro?
- **Não basta enviar uma foto em um documento do Word.** O Microsoft Word reduz a qualidade das fotos, o que significa que elas não podem ser usadas para nenhum outro propósito de comunicação.
- **Envie as fotos separadamente como anexos.** Se as fotos forem muito grandes para anexar, use Dropbox, Onedrive, Google Drive ou um serviço como o WeTransfer. A equipe do Banco de cereais pode ajudá-lo se você não tiver certeza de como fazer isso.
- **Inclua legendas como parte de sua história ou como um documento separado.** As legendas das fotos devem ser usadas para fornecer contexto e informações que podem não estar na história. Isso pode agregar valor e fornecer uma interpretação culturalmente sensível das imagens para o público.



O ângulo direto desta imagem carece de uma sensação de movimento

USE VÁRIOS ÂNGULOS.

Ao tirar fotos de diferentes ângulos, você pode capturar mais do contexto, humor ou personalidade do assunto. Se você estiver fotografando com um fundo desordenado ou feio, mude a direção de sua foto ou suba e olhe para baixo de um ponto de vista mais alto para oferecer um aspecto diferente de uma cena.



Por causa de seu ângulo, esta imagem transmite movimento, tornando-a mais interessante

Perfil do Agricultor da AC

Alemo Ayere aprendeu como usar a Agricultura de Conservação como participante do projeto de segurança alimentar na Associação de Desenvolvimento Terapeza (ADT) na Etiópia. Ele usa AC há mais de 5 anos e entende claramente os benefícios de melhorar a saúde do solo e aumentar os rendimentos.

Apesar de entender esses benefícios, ele só usa AC em uma parte relativamente pequena de sua machamba de 4 hectares. A principal restrição que o impede é a demanda de mão-de-obra de preparo do campo e plantio manual. Em maio de 2023, o Ato Alemo organizou uma sessão de treinamento para prestadores de serviços de toda a Etiópia que desejavam aprender a fazer e usar uma semeadora direta puxada por bois (lavoura mínima).

Depois de receber o treinamento, Alemo está convencido de que precisa comprar uma plantadeira para sua própria machamba e, como negócio, obter renda com o plantio de outros agricultores. [Assista a este pequeno vídeo](#) para ouvir seus planos de expansão da AC em sua machamba.



Alemo Ayere no seu campo de feijão-fradinho na AC

Perfil do Parceiro: Escritório de Desenvolvimento das Igrejas Evangélicas

Jean Twilingiyumukiza, Consultor Técnico de Agricultura e Meios de Subsistência para a África Central e Ocidental

Escritório de Desenvolvimento das Igrejas Evangélicas (EDIE) comemorou 50 anos de serviço em Burkina Faso no ano passado. O EDIE é uma associação de desenvolvimento sem fins lucrativos criada pela Federação de Igrejas e Missões Evangélicas de Burkina Faso (FIME) para promover o desenvolvimento sustentável, melhorar a



Mulheres colhendo milho da AC em Kout

dignidade humana e construir uma sociedade mais pacífica e justa. O EDIE atua nos setores de agricultura, recursos hídricos (barragens, poços e irrigação), educação não formal, alfabetização e saúde comunitária.

Burkina Faso, a "terra dos homens honestos", não tem litoral na África Ocidental e 86% da população depende da agricultura de subsistência. O país tem sofrido com secas recorrentes e insegurança nos últimos 11 anos. No final de 2021, a insegurança em Burkina Faso deslocou 1,4 milhões de pessoas e causou insegurança alimentar significativa e outras necessidades humanitárias.

O EDIE é o parceiro de longa data do Comitê Central Menonita (CCM) de Burkina Faso e, desde 2013, tem parceria com o Banco de Cereais Canadiano por meio do CCM para melhorar a segurança alimentar por meio da promoção da Agricultura de Conservação (AC), produção aprimorada de sementes, produção de vegetais, educação nutricional e treinamento de lideranças comunitárias em manejo sustentável de terras rurais.

Seu atual projeto de agricultura e subsistência de cinco anos, "PARSEO", planeja atingir 1.130 famílias (6.780 pessoas) em 14 aldeias na comunidade de Oronkua. Os agregados familiares nesta área dependem da agricultura e muitas vezes lutam para produzir alimentos de forma sustentável durante todo o ano e para gerar rendimentos suficientes para cobrir as necessidades básicas. O acesso à água potável e ao saneamento também é limitado. O PARSEO trabalhará com as comunidades para atender a essas necessidades, promovendo a agricultura baseada no campo e a horticultura comercial irrigada, estabelecendo grupos comunitários de poupança e facilitando o acesso a água potável, higiene e sistemas de saneamento.

Como em projetos anteriores (PROSAN-Yé e Koti), o projeto atual promove a AC e outras práticas agronômicas, incluindo a construção de bacias tradicionais de cultivo mínimo conhecidas como "zai" e "meia-lua." Culturas de cobertura de adubo verde complementam o zai tradicional e fornecem cobertura de solo e ração animal. A AC aumentou significativamente a produção de cereais e vegetais e melhorou a nutrição de mais de 5.000 participantes do projeto nos municípios de Yé e Koti. Os participantes do projeto também aumentaram a produção agrícola fora da estação com irrigação de pequena escala. O PROSAN Koti promoveu a equidade de gênero, inclusive facilitando o acesso ao financiamento para 100 mulheres de 11 aldeias por meio da promoção de grupos de poupança rural.



Estruturas em meia-lua são usadas para colher e reter água para a produção de cereais.

HORÁRIOS DE VIAGENS DA ALTA

Lilian Zheke

10-15 De Julho de 2023

Zaka, Zimbábue

Formação PAOZ

14-24 De Agosto de 2023

Norte do Malawi

Suporte e treinamento TSA e SOLDEV

11-15 De Setembro de 2023

Mwandi, Zâmbia

Treinamento e suporte da UCZ

25-29 De Setembro de 2023

Gutu e Zvishavane Zimbabwe

Visita de treinamento e intercâmbio ZCC

Jean Twilingiyumukiza:

9-15 De Julho de 2023

Niamey, Níger

Visita do Projeto SPN e Formação de Equipa

24-28 De Julho de 2023

Rubavu, Ruanda

Treinamento de atualização para Treinadores Mestres

5-11 De Agosto de 2023

Bujumbura, Burundi

Treinamento Mestre em AC - Sessão Um

24-28 De Agosto de 2023

Goma, República Democrática do Congo

Seminário a nível do país

10 -15 De Detembro de 2023

Bujumbura, Burundi

Treinamento Mestre em AC - Sessão Dois

John Kimathi Mbae

6 De Julho de 2023

Nairobi, Quénia

Graduação de Treinadores Mestres de AC

10-15 De Julho de 2023

Embu, Quênia

Treinamento ACC&S

24-28 De Julho de 2023

Kitui, Makueni, Machakos, Quênia

Visita de intercâmbio da Fadhili a KALRO & Centro de Agregação

1-4 De Agosto de 2023

Tharaka Nithi, Quênia

Intercâmbio de parceiros (Fadhili e NCCK)

7-11 De Agosto de 2023

Lodwar, Quênia

Visita da ADRA

21-25 De Agosto de 2023

Marsabit, Quênia

Treinamento CITAM

11-15 De Setembro de 2023

Tharaka, Quênia

Treinamento NCCK

25-29 De Setembro de 2023

Makueni, Quênia

Treinamento UDO

Neil Rowe Miller

17-19 De Julho de 2023

Tarime, Tanzânia

Treinamento de provedor de serviços

24-27 de Julho de 2023

Bunda, Tanzânia

Seminário a nível do país TZ

Agosto de 2023

Dodoma, Tanzânia

Treinamento de provedor de serviço

Agosto de 2023

Kasulu, Tanzânia

Visita do projeto CWS